

## **2 RASTREIO DE CANCRO COLO-RECTAL – RESULTADOS DE UM PROJETO-PILOTO**

Mocanu I, Pires S., Laranjo A., Veloso N., Dinis Silva J., Gonçalves L., Godinho R., Lopes T., Medeiros I.

**Introdução e Objetivos:** O cancro colo-rectal(CCR) é a segunda forma de neoplasia mais frequente em Portugal. Foi demonstrado que o rastreio é eficaz na diminuição da mortalidade, existindo vários programas de rastreio definidos pelas diversas sociedades médicas. Apresentamos os resultados do programa-piloto de rastreio CCR de base populacional organizado pela ARS local, dirigido a utentes entre os 50 e os 70 anos inscritos nos Centros de Saúde do Concelho. Foi utilizada a pesquisa de sangue oculto nas fezes imunoquímica, amostra única e *cut-off* de 100µg/mL. O serviço de Gastrenterologia colaborou na realização das colonoscopias de aferição

**Resultados:** O rastreio foi dirigido a 17105 utentes, correspondendo a 43,4% do total da população da Região. Foram elegíveis 93.57%(n=16006) e participaram no rastreio 50.57%(n=8095). Em 6.89%(n=558), o resultado foi positivo. Estes utentes foram convocados para consulta do médico assistente, com estratificação do risco familiar e pessoal de CCR. Destes, 76.52% (n=427) realizaram a colonoscopia na nossa instituição. A taxa de intubação cecal foi de 97,6% (n=417) e a preparação foi adequada em 90.8%(n=388). A taxa de deteção de adenomas foi de 45,2%(n=189) nos exames completos. Foram referenciados para cirurgia 6%(n=26) dos utentes: 4,5%(n=19) por neoplasia, 4 por adenomas não excisados endoscopicamente, 2 por pólipos malignos sem critérios de cura e 1 doente com PAF atenuada. A demora média foi de 49 dias para a colonoscopia e de 10 dias para a consulta de cirurgia.

**Conclusão:** Os resultados do rastreio cumpriram os critérios de qualidade exigidos. Acreditamos que um rastreio coordenado por uma entidade central seria uma mais valia para a gestão racional de recursos no SNS e para uma adequada análise dos resultados do mesmo. Face a adesão e aos resultados, a ARS local alargou o rastreio a outros concelhos da Região.

Serviço de Gastrenterologia do Hospital Espírito Santo de Évora; Administração Regional de Saúde do Alentejo